



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 78ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020

Aos trinta dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, centésimo septuagésimo sétimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, às quatorze horas e vinte e nove minutos, verificado o quórum e havendo número legal (registre-se que parte desse Colegiado se fez presente virtualmente através de vídeo conferência) o Senhor Presidente Vereador Hingo Hammes, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário “ad hoc” Vereador Antônio Brito, que realizasse a leitura da ata anterior, da correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta restou aprovada. Ato contínuo a Presidência solicitou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: Relatório do 1º Semestre do Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Petrópolis. **EXPEDIENTE**: Projetos de Lei nºs.: 2921/20 do Vereador Márcio Arruda; 3038/20 do Vereador Silmar Fortes; 3040/20 do Vereador Justino do RX. Indicação Legislativa nº.: 3039/20 do Vereador Marcelo da Silveira. Indicações nºs.: 3000, 3001, 3004 à 3012, 3020, 3021, 3023, 3024, 3026 à 3030, 3032, 3033 e 3035 à 3037/20. GP Diversos nº.: 866/20 (CMP 3042/20). Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente Vereador Hingo Hammes solicitou a inversão da pauta e com a anuência dos demais Vereadores, a Presidência passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação o Veto GP nº.: 783/20 (CMP 2708/20). O Veto foi derrubado com 12 votos. Registre-se o voto favorável do Vereador Marcelo da Silveira. Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Jorge Relojão. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 4418/19 do Vereador Jorge Relojão. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito e do Vereador Jorge Relojão. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 5493/19 do Vereador Justino do RX. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa nº.: 4767/19 do Vereador Marcelo da Silveira. A Indicação foi aprovada com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Márcio Arruda, Prof. Leandro Azevedo, do Vereador Ronaldão e do Vereador Silmar Fortes. Colocado em discussão e votação as Indicações nºs.: 2034 à 2036/20 do Vereador Hingo Hammes; 2454 e 2491/20 do Vereador Justino do RX; 2467 e 2478/20 da Vereadora Gilda Beatriz; 2316 e 2317/20 do Vereador Silmar Fortes; 4711, 4727, 4730 e 4737/19 do Vereador Maurinho Branco; 1971 e 1980/20 do Vereador Luizinho Sorriso; 2811/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo; 2757 e 2759/20 do Vereador Marcelo da Silveira; 2765 e 2774/20 do Vereador Antônio Brito; 2876 e 2882/20 do Vereador Meirelles; 2822 e 2823/20 do Vereador Márcio Arruda; 2396 e 2399/20 do Vereador Ronaldão. As Indicações foram aprovadas em bloco com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Márcio



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Arruda, Prof. Leandro Azevedo, do Vereador Ronaldão e do Vereador Silmar Fortes. Terminada a ordem do dia o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) GILDA BEATRIZ, DO PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores e os que assistem pela TV Câmara. Disse que tem recebido denúncias de agentes de saúde sobre o recebimento de 12,5 ao invés de 50 por cento de antecipação do 13º salário. Mostrou um contracheque que comprovaria esta alegação. Disse que está encaminhando esta questão para a Secretária de Saúde para saber o que ocorreu, pois os servidores estão contando com o dinheiro neste momento complicado em função da pandemia. Lembrou que esses profissionais são os que mais estão trabalhando neste momento. Disse que fez juntamente com o Vereador Prof. Leandro Azevedo, fiscalizações no Hospital Alcides Carneiro e no almoxarifado central da saúde. Afirmou que houve denúncias de que as equipes de enfermagem estariam recebendo aventais de pano no Hospital Nelson de Sá Erp. Disse que no depósito central foram informados de que cerca de 500 aventais teriam sido encaminhados à Secretária de Saúde para que ela fizesse essa distribuição. Questionou se EPIs estariam sendo economizados. Falou que isso demonstraria a má gestão deste Governo. Falou que a fiscalização no Hospital Alcides Carneiro foi motivada por denúncias de que a limpeza não estaria a contento nesta unidade. Disse que estas denúncias são antigas e que a troca de empresas para o serviço tem sido constante, mas sem resultado positivo. Lembrou que as pessoas internadas são as que mais necessitam estar em um ambiente limpo. Afirmou que um dos problemas é a diminuição do efetivo para a limpeza do horário da noite. Falou que constatou que na farmácia está faltando medicamentos contra a pneumonia. Disse que questionou o senhor Caldeira sobre o pagamento dos médicos das UPAs e que ele informou que até a próxima segunda-feira estaria na conta dos profissionais. Afirmou que a farmácia que faz a distribuição para as unidades está sem os remédios de tratamento para transtornos mentais. Falou que os pacientes psiquiátricos são sempre deixados de lado pelos Governos. Afirmou que problemas em licitação da área da saúde estão causando a falta: de lancetas para a medição de glicemia, de metformina, de losartana e de aventais descartáveis longos. Falou que essas são coisas básicas e que não deveriam faltar em nossas unidades. Falou que estiveram também no depósito da Secretaria de Educação e que conferiram que há muito material esportivo. Disse que tem certeza que as unidades escolares usarão bem esses materiais. Perguntou qual seria o motivo para que o Prefeito deixasse para comprar esses materiais no último ano do seu mandato. Encerrou falando que não concorda com a demora dessas compras. Agradeceu e despediu-se. **2) MÁRCIO ARRUDA, DO PL E LÍDER DO GOVERNO** – (Ipsis Litteris) “Senhor Presidente, ilustres colegas Vereadores, funcionários desta Casa, imprensa, meus senhores e minhas senhoras. Senhor Presidente, hoje expira o prazo do meu pedido de Vista dos processos que indiciam alguns colegas. Vereador Luizinho Sorriso, gente maldosa da rua, que quer ver o descrédito desta Casa, quer puxá-la para baixo, disse que eu fui corporativista, que eu quis ajudar os companheiros, que eu quis ganhar tempo. Tempo não seria bem o caso, porque os companheiros votaram para



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

não ter recesso. Se tivesse recesso só ia ser lido em agosto e assim foi lido antes. Quero deixar claro que o recesso é regimental. Em um dos mandatos passados eu reduzi o recesso para uma semana em julho e quinze dias em dezembro. Outros Colegas que me sucederam estenderam para trinta dias. Hoje me lembro do que Balzac dizia: “que aquele que muda de pensar todo dia é incoerente e é demagogo, mas aquele que jamais muda, não tem inteligência”. Hoje sou a favor do recesso igual ao do Judiciário, se for um mês ficamos um mês também, se for dois meses ficamos também. Que eu quis ajudar os companheiros? Eu acho que até por gratidão, o Vereador ideal para ajudar os companheiros é o Vereador Maurinho Branco, pois na época que teve uma votação, os companheiros que estão indiciados mais o Vereador Roni Medeiros que está afastado. Segundo o Vereador afastado Wanderley Taboada, eles combinaram de dar a Primeira Vice-Presidência desta Casa ao Vereador Maurinho Branco. Senhor Presidente, eu acho justo que tenha um rodízio na mesa diretora, é até salutar, acho que o Vice-Presidente na mesa sempre aprende mais alguma coisa e quando eu vi que o interesse do Colega era o lugar que eu estava, declinei, nem quis concorrer e ainda votei com ele. Senhores, a Câmara vem passando por um processo de turbulência, antes, agora e no futuro. Antes porém, quero pedir *vênia* e fazer um preâmbulo para um Colega dessa Casa que teve um gesto fidalgo e nobre que vou levar para o resto de minha vida. O Vereador Meirelles quando viu o ambiente carregado e constrangedor, falou: “eu cedo o meu lugar na Mesa para o senhor, eu não faço questão. Eu gostaria que o senhor assumisse até o meu lugar”. Eu agradei até sensibilizado, mas não quis. Não tem problema nenhum, a Mesa ficar formada com vocês. Presidente, a Câmara agora vem em um processo turbulento e ruim. Vossa Excelência ascendeu à Presidência desta Casa. Um momento difícil. Desculpe o elogio de corpo presente. Vossa Excelência é uma pessoa competente, coerente, que sabe resolver as coisas sem precisar de advogados, mas eu preocupado e convidado que fui para ser Segundo-Secretário nessa Casa, aceitei disputar com o único intuito de poder ajudá-lo e às vezes eu já pedi desculpas a Vossa Excelência e vou fazer de público. Às vezes eu me empolgo querendo resolver atravesso o lado do Presidente e vou logo respondendo as coisas que ele ia responder. Mas eu lancei o meu nome para Segundo-Secretário e tive a unanimidade dos votos dos Vereadores presentes, exceto do Vereador Maurinho Branco. Eu acredito sinceramente que ele não tenha votado em mim porque ele não escutou ou porque ele estava no banheiro, pois não consigo compreender, Vereador Maurinho Branco é um bom Vereador. A meu juízo, reeleito, se não for o mais votado. Não pode pensar pequeno. Se ater a coisas menores, tem que pensar grande. Senhor Presidente, eu estou entregando hoje o pedido de Vista e explicar o porquê. É para eu ter certeza do que eu vou fazer no futuro. Tenho que votar com conhecimento, não com pressão de gente externa que vai ditar o que tenho que fazer ou não. Agora estou consciente do que eu vou fazer. Senhor Presidente, para terminar, quero fazer um elogio ao Vereador afastado Paulo Igor, pois enquanto nós Vereadores da ativa, para fazermos um mutirão (eu nunca fiz, estou fazendo agora). Eu acho que é uma maneira boa da Prefeitura atender as comunidades gastando o mínimo possível, mas mesmo assim é um paradoxo porque ajuda, mas o sujeito trabalha a semana toda e no domingo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ainda tem que virar concreto. O Vereador afastado Paulo Igor inovou, ele não precisa de fazer mutirão, ele já vem com o caminhão com o concreto e vai despejando. Despeja em Corrêas, na Grotta, no Quitandinha, no Vale dos Esquilos e onde passa vem aquele monte, não fico triste Vereadores, pois ele está fazendo mais afastado do que quando era titular desta Casa, mas o povo está sendo atendido. De qualquer maneira está bom. Eu penso grande, se não é o Vereador Hingo que está fazendo é o Vereador Luizinho, é o Vereador Pastor. É um Vereador afastado, mas está fazendo e o povo está sendo beneficiado. Eu penso que quem assiste a TV Câmara é só gente que gosta de política, mas não, tem uma dimensão maior. Hoje às sete horas, foi uma pessoa na minha casa que já trabalhou comigo de apelido Frango para me dar um recado e falou: “o senhor Manoel da loja de flores da Praça Oswaldo Cruz pediu para você mandar um recado para o Vereador Dudu, pois ele liga, liga e o Vereador Dudu não atende, é para ele pagar aqueles quatro mil que ele pegou com ele” Olha, está dado o recado. Senhores, quero enaltecer uma coisa, qualquer pessoa pode sair na rua e tentar pedir quinhentos reais emprestado, não vai aparecer uma pessoas para emprestar, mas o Vereador Dudu tem talento, tenho que reconhecer, para o mal, pois ele chega na lábia e leva o dinheiro. Meus parabéns, um abraço para todos.”

3) MAURINHO BRANCO, DO DEM – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores e os que assistem pela TV Câmara. Destacou que não é Líder deste Governo. Falou que ligou para o Hospital Alcides Carneiro para averiguar as denúncias da Vereadora Gilda Beatriz. Lembrou que é o Presidente da comissão da Covid-19 que é formada com os Vereadores: Justino do RX, Antônio Brito, Prof. Leandro Azevedo e Silmar Fortes. Falou que o diretor da unidade Felipe Fortuna lhe informou que os medicamentos em questão chegaram e que em relação à higiene da unidade, foi aumentado o efetivo para melhorar o problema de apenas um banheiro para trinta leitos. Explicou que os aventais descartáveis são distribuídos diariamente e que o estoque central está aguardando o reabastecimento que está previsto para amanhã, mas que não chegou a faltar. Falou que o pagamento dos profissionais das UPAs está dependendo do repasse de verbas. Encerrou falando que essas explicações são para que todos entendam o que está ocorrendo na área da saúde. Agradeceu e despediu-se.

4) SILMAR FORTES, DO PL – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os servidores desta Casa e os que assistem pela TV Câmara. Falou que é bom saber que esta Casa fez mais um repasse de recursos de novecentos mil reais para o Executivo Municipal no dia dezessete de julho para ajuda no combate ao Covid-19. Afirmou que o Hospital Alcides Carneiro recebeu parte desses recursos, pois absorve boa parte da demanda desta pandemia. Falou que buscou relatório para suprir os questionamento em relação a quantidade de ressonâncias feitas em nossa cidade: 381 em janeiro, 323 em fevereiro, 239 em março, 141 em abril, 173 em maio, 262 em junho e em julho 287 até o dia vinte e sete. Falou que o aumento deste exame era esperado com o retorno das atividades econômicas. Falou que para o próximo quadrimestre da prestação de contas da saúde pediu que fosse preparado um estudo do que foi feito em relação às gestões anteriores para uma comparação. Lembrou que quando assumiu a pasta da saúde a urgência e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

emergência do Hospital Alcides Carneiro estava fechada e que hoje, até a pediatria tem urgência. Disse que só não está funcionando a urgência de adultos porque agora a cidade conta com o atendimento da UPA de Itaipava. Falou que o modelo atual deve ser revisto. Explicou que não houve demanda nas UPAs na época da pandemia, pois 80 por cento das pessoas destas unidades são para atendimento em atenção básica e este atendimento é ambulatorial. Falou que essa discussão tem que ser feita, pois haveria em nossa cidade muita oferta de urgência e emergência. Lembrou que 30 por cento do orçamento municipal está sendo investido em saúde e que cada vez mais as complexidades aumentam. Falou que é preciso investimentos na prevenção e promoção da saúde mental. Lembrou que muitos problemas de saúde podem ser resolvidos com dieta, prevenção e atividades físicas. Afirmou que não há investimentos no SUS e nem uma carreira no sistema. Lembrou que foi preciso trazer médicos de Cuba para o nosso país, pois os profissionais brasileiros não querem assumir a atenção básica e nem a saúde mental pelo salário ofertado. Afirmou que o Governo Federal e os Governos Estaduais têm responsabilidades com essas questões. Encerrou falando que espera que os Governos sejam mais responsáveis com o que prometem. Agradeceu e despediu-se. Terminada a fala dos Senhores Vereadores e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezessete horas e vinte e quatro minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia quatro de agosto de dois mil e vinte, às quatorze horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Leonardo K. Fernandes

